



RESUMO EXECUTIVO DA ATA

110ª Reunião Ordinária da CT-PLAGRHI do CBH-SMT

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ - CBH-SMT

Data: 05/05/2023

Local: Por Videoconferência

(https://drive.google.com/file/d/1es0CdnswgArD1a_4TV2UHU1IAeJ93_P/view)

Ao quinto dia do mês de maio de 2023, por meio de videoconferência, foi realizada a 110ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê, registrando-se a participação de 31 (trinta e umas) pessoas, entre representantes dos municípios, das organizações civis, dos usuários de recursos hídricos conforme “Relação dos Membros Presentes” apresentada abaixo e do público em geral, registrados por meio de manifestação de presença realizada no chat da plataforma de videoconferência utilizada.

1. Abertura. A convocação e a pauta da reunião foram enviadas aos membros do CBH-SMT, por meio de mensagem eletrônica, em **XX/XX/2023**. A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. André Cordeiro, coordenador do CT-PLAGRHI e representante da UFSCar, que cumprimentou a todos e deu início a reunião. **2. Ordem do dia.** O Sr. André Cordeiro realizou a leitura da pauta da reunião e salientou que não foi possível organizar o Plano de Trabalho da CT-PLAGRHI (item 3 da pauta) por falta de tempo, deste modo, como não existe urgência, o item pode ser prorrogado para a próxima reunião. Pontuou também que o item 2 da pauta, “Parecer sobre o Empreendimento Urbanístico Boa Vista”, está finalizando a redação e que as contribuições poderão ser feitas via e-mail, não havendo necessidade de convocar uma reunião. Quanto ao item 1 de pauta, mencionou que é o mais importante no momento, pois existe prazo e precisa passar pelo colegiado. Citou que os empreendimentos já foram avaliados em outras duas reuniões e houve a necessidade de rever alguns procedimentos da avaliação. Mencionou que existe uma proposta para que os empreendimentos passem por avaliação das Câmaras Técnicas, no próximo edital. **1. Pontuação e definição dos pleitos FEHIDRO 2023.** A Sra. Caroline Bacchin, Secretária Executiva do CBH-SMT e representante do DAEE, iniciou sua fala dizendo que serão feitas as indicações dos projetos segundo a Deliberação CBH-SMT nº 457/2022. A deliberação de indicação, que será aprovada na próxima reunião Plenária do CBH-SMT, ocorrerá no dia 26 de maio de 2023. Na sequência, apresentou um resumo das informações: houveram no total 29 projetos inscritos; a primeira análise e divulgação de pareceres na CT-PLAGRHI ocorreu no dia 9 de fevereiro de 2023; o período de complementação foi até o dia 3 de março de 2023, no qual possibilitou que os tomadores

apresentassem os documentos complementares; em 17 de março de 2023 foi feita a divulgação de parecer complementar; novo período de adequação até o dia 24 de março de 2023; em 31 de março de 2023 foi realizada a divulgação do parecer técnico final apresentando quais os empreendimentos foram aprovados e desaprovados; até dia 6 de abril de 2023 apresentação de recursos pelos tomadores; em 13 de abril de 2023 realizada análise dos recursos pela CT-PLAGRHI; e por fim, foram indicados 17 projetos, aprovados após a avaliação dos recursos no dia 13 de abril de 2023 pela CT-PLAGRHI. Na sequência, apresentou o Anexo II da Deliberação COFEHIDRO nº 254/2023, que aponta a distribuição de recursos de investimento aos Colegiados em 2023, onde o CBH-SMT ficou com um índice de distribuição de 5.21, sendo contemplado com um valor de R\$665.000,00 (seiscentos e sessenta e cinco mil reais) para ser investido. Salientou que não houve ajuste de retorno ou disponibilidade de recurso não utilizado, este valor vem da distribuição dos recursos com base no índice. A Sra. Caroline Bacchin apresentou o somatório das 17 indicações que é de aproximadamente R\$17.800.000,00 (dezessete milhões e oitocentos mil reais), o saldo disponível do Plano de Aplicação da Cobrança foi de R\$19.429.201,08 (dezenove milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, duzentos e um reais e oito centavos), o saldo disponível CFURH foi de R\$665.729,45 (seiscentos e sessenta e cinco mil, setecentos e vinte e nove reais e quarenta e cinco centavos). A partir da indicação desses 17 projetos ainda houve um saldo remanescente a ser deliberado de R\$13.568,00 (treze mil, quinhentos e sessenta e oito reais) da fonte CFURH e R\$2.275.288,10 (dois milhões, duzentos e setenta e cinco mil, duzentos e oitenta e oito reais e dez centavos) da fonte cobrança. Em seguida, apresentou as indicações dos empreendimentos salientando que foi utilizado o critério de contrapartida para estabelecer a ordem de indicação, conforme estipulado pela deliberação de hierarquização. A Sra. Caroline Bacchin destacou que existem dois empreendimentos no quadro apresentado, indicado pela fonte CFURH, pois somando os valores pleiteados ficamos com um saldo muito baixo, na fonte CFURH. Quanto a distribuição das indicações por PDCs, o percentual foi atendido conforme consta da Deliberação CRH nº 246, de 18/02/2021, que define até 25% para PDCs 1 e 2, sendo indicado em 2023 um total de 7,90%. Para os PDCs prioritários (3, 5 e 7) maiores que 60%, sendo indicados de 86,8% e os demais PDCs é de até 15%, onde as indicações são de 5,3%, portanto o CBH-SMT atendeu os limites estabelecidos pelo CRH. Adiante, a Sra. Caroline Bacchin informou recebeu um ofício da Secretária Executiva do COFEHIDRO sobre os tomadores que são denominados sociedades de economia mista, estadual e municipal, os quais devem tomar recursos na modalidade “reembolsável”. Sendo assim, pontuou que é necessário verificar quais os empreendimentos indicados estão enquadrados nessa categoria, e encaminhar uma solicitação formal para esses tomadores verificando o interesse em tomar recursos na modalidade reembolsável. Prosseguindo, o Sr. André Cordeiro questionou se seria necessário fazer a leitura dos empreendimentos indicados. A leitura foi dispensada por unanimidade. O Sr. André Cordeiro mencionou que os projetos serão enviados para o colegiado no dia 26 de maio. Relembrou que após a provação é necessário enviar

documentação a documentação completa. A Sra. Caroline Bacchin salientou que será encaminhado um comunicado pelo sistema SinFEHIDRO, lembrando a necessidade do envio da documentação e que a Secretária Executiva está disponível para esclarecimentos de dúvidas. Em sequência, o Sr. André Cordeiro abriu para perguntas, não havendo manifestações, pontuou que a próxima etapa é verificar o que será feito com o saldo remanescente, se será aberto um novo edital ou se tentará recuperar algum projeto que não foi aprovado. Questionou a Sra. Caroline Bacchin se existe prazo para enviar projetos. A Sra. Caroline Bacchin respondeu que o prazo é até agosto e salientou que não há tempo hábil para abertura de um novo processo, pontuou que o mais fácil é retomar os projetos que foram indeferidos por falta de documentação. Mencionou que não é possível contratar uma empresa para nova avaliação dos empreendimentos e que a análise será por conta da Secretária Executiva. O Sr. André Cordeiro mencionou que o ideal é que não se deixe recurso sem destino de um ano para outro. O Sr. André Cordeiro concedeu a palavra. O Sr. Marcelo do Nascimento, representante da Associação Escola e Cultura em Foco, expressou que acha uma ótima ideia pegar os projetos parados e dar andamento para que não haja sobra de verba, e, também porque não existe um tempo hábil para isso. O Sr. Rafael Wincler, Prefeitura Municipal de Capela do Alto, pontuou que possuem mais dois projetos para serem indicados, que foram indicados três projetos inicialmente, mas um deles não prosseguiu devido a deliberação permitir somente dois projetos por tomador. Salientou que caso abra o novo edital eles possuem dois projetos prontos para indicar. A Sra. Laura Perez perguntou qual o total de projetos não indicados, que se esses projetos podem ser retomados ou também se FABH-SMT possui algum projeto de interesse do CBH-SMT para que possam ser utilizados estes recursos. A Sra. Caroline Bacchin, informou que a FABH-SMT possui algumas demandas, mas não existe nenhum Termo de Referência (TR) pronto. Ressaltou que os valores dos projetos que não foram aprovados na primeira chamada ultrapassam o valor remanescente disponível. O Sr. André Cordeiro salientou que os projetos que não foram aprovados por problemas de documentação e qualidade do projeto, dariam para ser retomados. A Sra. Caroline Bacchin citou que seria possível fazer uma deliberação com as mesmas regras de hierarquização. A Sra. Caroline Bacchin apontou que a nova deliberação não será apresentada na próxima plenária do CBH-SMT devido à falta de tempo e que será publicada após a plenária. A Sra. Rosângela César, representante da CETESB, fez um questionamento quanto ao projeto de continuação da investigação de uma área contaminada da Prefeitura de Capela do Alto, e enfatizou a necessidade da continuidade para não se perder os postos de monitoramento instalados. O Sr. André Cordeiro respondeu que o município de Capela do Alto já possui dois projetos aprovados, e esse poderia entrar na nova chamada. O Sr. Péricles Gonçalves, Prefeito de Capela do Alto, mencionou que a região está ganhando muito com a maneira como o CBH-SMT atua, agradeceu a toda a equipe pela contribuição. Pontuou que Capela do Alto possui dois projetos, e parabenizou ao Sr. Rafael Wincler pelo trabalho. Salientou a fala anterior da Sra. Rosângela César, que existe a necessidade de dar continuidade na investigação e

gostaria de entender se existe critério para priorização nesta situação. O Sr. André Cordeiro expressou que o projeto já deu entrada no começo do pleito e será analisado junto aos demais projetos. A Sra. Caroline Bacchin informou que será aproveitada a estrutura da deliberação anterior, e poderá excluir o item que fala sobre os três projetos. O Sr. André Cordeiro pontuou que deve salientar nessa nova deliberação que na segunda chamada os tomadores que já possuem dois projetos pleiteados poderão ter um terceiro pleito aprovado. A Sra. Caroline Bacchin questionou se existe necessidade de convocar uma reunião do GT-Critérios ou podemos tratar isso não âmbito da CT-PLAGRHI. O Sr. André Cordeiro respondeu que não há necessidade, pois os critérios já foram tratados anteriormente. A Sra. Caroline Bacchin explicou que será feita uma Deliberação “*Ad Referendum*”, e vai organizar o novo calendário para que consiga fazer a indicação no plenário em agosto. A Sra. Laura Perez, representante da SEMIL, mencionou que já poderia ser avisado a esses tomadores sobre essa nova deliberação para que os mesmos começassem a dar andamento ao processo. A Sra. Caroline Bacchin expressou que se compromete a enviar um e-mail informando os tomadores e, também será lembrado na próxima plenária. O Sr. Péricles Gonçalves salientou que no dia 26 de maio haverá também uma audiência com o Governador no Palácio dos Bandeirantes e CERISO, e 20 prefeitos do consórcio já estão confirmados, se isso poderia atrapalhar a plenária. A Sra. Caroline Bacchin ressaltou que irá levar a demanda ao Presidente do CBH-SMT e verificar a possibilidade de alteração da data da plenária. Não havendo mais nada a tratar sobre esse item de pauta, o Sr. André Cordeiro, passou ao item 2 de pauta. **2. Parecer Técnico sobre o “Empreendimento Urbanístico Boa Vista Estates” no município de Porto Feliz -SP.** O Sr. André Cordeiro, relatou que a maioria dos presentes participaram da apresentação do EIA-RIMA na semana passada. Adiante, apresentou o Parecer Técnico elaborado sobre o empreendimento. Lembrou que o empreendimento é um loteamento de uso misto de alto padrão, localizado no município de Porto Feliz com aproximadamente 906 hectares. Metade do terreno será destinado a área de lazer, e o responsável pela construção é a empresa Polônia Incorporações Ltda., do Grupo JHSF. O acesso será feito pela Estrada Municipal PFZ468 (Estrada Pimenta Faxinal) com acesso pelo oeste da SP-280 (Rodovia Castelo Branco). O empreendimento será constituído por 141 lotes, sendo 129 lotes de uso residencial, com tamanho médio de 6.300 m² e 12 lotes multiuso, com tamanho médio de 125.600 m², mais as áreas de apoio. A população total de residentes e população flutuante é de cerca de 3.000 pessoas. O empreendimento está situado entre dois córregos de baixa ordem, o Ribeirão do Faxinal e Córrego Capim Fino, ambos afluentes do Ribeirão dos Pilões que deságua no Rio Tietê. O Sr. André Cordeiro apontou ainda que na área diretamente afetada encontram-se duas nascentes. O empreendimento possuirá captação e tratamento de esgoto própria e a captação será feita por dois poços profundos. Grande parte do empreendimento fica na bacia do Ribeirão do Faxinal e um pedaço no Córrego do Capim Fino. O corpo receptor será o Ribeirão do Faxinal, sendo realizado um tratamento de esgoto secundário com desinfecção final. O Sr. André Cordeiro, salientou que na reunião passada os presentes comentaram da

possibilidade de o SAAE ter um projeto de utilização do Ribeirão do Faxinal como segundo manancial, devido à dificuldade de abastecimento apenas com o Rio Aveçuia. O Sr. André Cordeiro continuou a leitura do documento dizendo que, a vazão para abastecer o condomínio todo estimada é de 12 l/s. O projeto de drenagem urbana contará com diferentes mecanismos de absorção da água de chuva. Questionou quem será o responsável pela operação do sistema de captação de água e tratamento de esgoto, pois não ficou bem claro no EIA-RIMA. Citou que foi informado pelo empreendedor que será criada uma associação de moradores, a qual fará a manutenção do sistema. Relatou que não encontrou nenhum documento mencionando que o SAAE de Porto Feliz será o operador desse sistema após a construção, pois é sabido que existe uma dificuldade quanto a operação desses sistemas pela própria comunidade. Em seguida, citou que o volume para abastecimento público é maior que a média local, de aproximadamente 140 l/habitante/dia, enquanto para o uso residencial nesse empreendimento é estimado o uso aproximado de 240 l/habitante/dia. Quanto a coleta de lixo essa será feita pela prefeitura. O Sr. André Cordeiro expressou que a principal questão é a do sistema de operação de abastecimento e tratamento de esgoto, por se tratar de um sistema secundário com lodo ativado, exige manutenção e operação constante, e acredita que isso deveria ser de responsabilidade do SAAE de Porto Feliz. Mencionou que existe um estudo de autodepuração do Ribeirão do Faxinal, e pontuou que na Bacia SMT o cálculo da vazão de referência Q7,10 está acima da vazão verificada efetivamente. Não sabe se o Ribeirão Faxinal seja o melhor corpo receptor, pois sua Q7,10 é baixa, que talvez o Ribeirão dos Pilões seja o mais adequado. Outra preocupação é quanto aos dois poços, se eles serão suficientes para abastecer o empreendimento, caso não seja, não existe uma solução alternativa de abastecimento. Mencionou que a média de consumo é alta, que seria mais adequado que o empreendimento atingisse pelo menos os 200 l/habitantes/dia. O Sr. André Cordeiro alerta também que, conforme o Plano de Saneamento Municipal, estima-se um aumento populacional durante esse período de pouco mais do que mil habitantes, mas que a soma dos últimos empreendimentos avaliados pela CT-PLAGRHI acarretará um aumento de quase 10% da população. Salientou que o empreendimento é caracterizado de baixo impacto, considerando sua área de ocupação e área de drenagem, o maior problema é o empreendimento ser de alto padrão o qual acarreta um maior consumo de água. O Sr. André Cordeiro mencionou que irá enviar o Parecer Técnico para a Secretária Executiva, que enviará aos membros da CT-PLAGRHI, informou que as sugestões de redação podem ser encaminhadas para seu e-mail. Em seguida, a Sra. Caroline Bacchin pediu a fala e ressaltou que o Parecer Técnico deverá ser enviado até quinta-feira. O Sr. André Cordeiro questionou a Sra. Ana Carolina de Moraes, Movimento Popular Maria Geruncia de Jesus, sobre a possibilidade de captação no Ribeirão do Faxinal. A Sra. Ana Carolina de Moraes respondeu que no Plano de Saneamento não consta essa demanda. Informou que em 2021, quando houve uma escassez mais forte, o SAAE, contratou um estudo de viabilidade de uma nova barragem de captação no Ribeirão do Faxinal. A Sra. Eleusa Maria questionou a Sra. Ana Carolina

de Moraes se Porto Feliz está participando do CERISO, o qual está trabalhando a revisão dos Planos de Saneamento. A Sra. Ana Carolina de Moraes respondeu que Porto Feliz há um tempo solicitou sua exclusão do CERISO e não sabia se atualmente o município havia retornado. O Sr. André Cordeiro citou que o município possui um plano de 2018, e que a sua única crítica a esse plano é que eles consideram o aumento da população vegetativo, não se considera um aumento da população, por migração. Na sequência, informou que o item 3 de pauta será tratado na próxima reunião. Citou também a necessidade de recomposição de alguns Grupos de Trabalhos (GTs) e que também será discutido na próxima reunião. Informou que atualmente o GT-UGP, GT-Crise Hídrica e GT-Critérios estão ativos, enquanto o GT-Enquadramento e GT-Cobrança estão parados, mas precisam ser retomados. A Sra. Laura Perez informou que a SEMIL acabou de realizar a contratação de uma consultoria para discutir como proceder com o enquadramento no estado de São Paulo, e posteriormente serão compartilhadas essas informações com o Comitês.

4. Informes. O Sr. André Cordeiro informou que no dia 9/05 às 19h ele e a Sra. Eleusa Maria farão uma palestra na OAB de Votorantim sobre os recursos hídricos, e convidou a todos. A Sra. Caroline Bacchin informou que já enviou a convocação da plenária, que será realizada na FLONA Ipanema às 9h, porém irá verificar a alteração de data.

Encerramento. Nada mais havendo a tratar, o Sr. André Cordeiro agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a 110ª Reunião Ordinária da CT-PLAGRHI.

Relação dos membros presentes na reunião CT-PLAGRHI

Entidade	Segmento	Representante
ABIAPE	Sociedade Civil	Bruno Sergio Carvalho Alleoni
ACRTS FACENS	Sociedade Civil	Marcia Christina Amaral Serra
Águas de Votorantim S.A.	Sociedade Civil	Eliane Pereira de Castro
ASSEA	Sociedade Civil	Paulo Renato Mazzaro
Associação Escola e Cultura em Foco	Sociedade Civil	Marcelo Pereira do Nascimento
CETESB	Estado	Rosângela Aparecida César
CIS - Companhia Ituana de Saneamento	Município	Paula Sayuri Futida
CIS - Companhia Ituana de Saneamento	Município	Jaqueline Gonçalves Honorio
CIS - Companhia Ituana de Saneamento	Município	José Geraldo Munhoz Júnior
DAEE	Estado	Jodhi Allonso
EMAE	Estado	Marcio Antônio Martins



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

FABH-SMT	Sociedade Civil	Anna Paula Leoni
FABH-SMT	Sociedade Civil	Júlia Nogueira Gomes
FATEC Sorocaba	Sociedade Civil	Luiz Carlos Rosa
FATEC Sorocaba	Sociedade Civil	Luiz Carlos Rosa
FATEC Tatuí/Votorantim - CPS	Sociedade Civil	Mauro Tomazela
FIESP-CIESP	Sociedade Civil	Jorge Rocco
Movimento Popular Maria Geruncia de Jesus	Sociedade Civil	Ana Carolina Dias de Moraes
OAB Votorantim	Sociedade Civil	Eleusa Maria da Silva
Prefeitura Municipal de Capela de Alto	Município	Pericles Goncalves
Prefeitura Municipal de Sorocaba - SEMA	Município	Alan Teixeira da Silva
Prefeitura Municipal de Tatuí	Município	José Vicente Alamino de Moura
Prefeitura Municipal de Bofete	Município	Sabrina Brasil Freitas
Prefeitura Municipal de Capela do Alto	Município	Péricles Gonçalves
Prefeitura Municipal de Capela do Alto	Município	Rafael Alves Wincler
Prefeitura Municipal de Iperó - SERAT	Município	Elisângela Ferreira Lima
SAAE Salto	Município	Sara Corrêa Appendino
SABESP	Estado	Julio César Jacometto
SEMIL	Estado	Laura Stela Naliato Perez
UNESP Sorocaba	Sociedade Civil	Darllan Collins da Cunha e Silva

André Cordeiro Alves dos Santos

Coordenador na CT-PLAGRHI